



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Osório

REUNIÃO ORDINÁRIA

CONSELHO DE CÂMPUS PERMANENTE

ATA Nº 07/2013

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24

Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e treze, às quinze horas e dez minutos no prédio do IFRS – Câmpus Osório, ocorreu a reunião ordinária do Conselho de Câmpus. Além dos conselheiros esteve presente a Diretora de Administração e Planejamento do Câmpus para prestar esclarecimentos a convite do Presidente do Conselho e eu, Vera Gasparetto Chefe de Gabinete para redigir esta ata. Inicialmente verificou-se a existência de quórum e foram empossados os novos conselheiros representantes dos discentes (novo mandato) e docentes (chapa complementar) deste Conselho eleitos pelo edital número vinte e um de doze de setembro de dois mil e treze. Também foram empossados, na condição de titulares, os conselheiros suplentes, representantes dos técnicos-administrativos, em virtude da saída dos conselheiros titulares de suas chapas. O termo de posse encontra-se anexo a esta ata. Na sequência, também foi escolhido o novo Secretário do Conselho. O Presidente solicitou que os membros se candidatassem. Apenas o representante discente, João Miguel Erig Bohn candidatou-se e foi eleito por unanimidade, já assumindo novamente, as atividades de Secretário nesta reunião. O prof. Roberto, após dar as boas vindas aos novos conselheiros e falou do primeiro assunto da pauta que entrou em regime de urgência encaminhado pelo conselheiro prof. Nilo e assinada pelos conselheiros: Andréia Meinerz, Elisa Daminelli, Nilo Barcelos Alves, Simone Cazzarotto, Michelen Andrighetto, Luana Monique Delgado Lopes, Milena Bratti e Claudino Andrighetto. O Presidente fez a leitura do documento e solicitou que futuramente, os assuntos sejam desmembrados. A pauta foi aprovada por unanimidade e o Presidente chamou o conselheiro com maior tempo de

25 serviço no IFRS para assumir a Presidência do Conselho a fim de que ele pudesse
26 responder às questões solicitadas naquele documento como Diretor Geral. Para esse assunto
27 da pauta, o conselheiro Claudino assumiu a Presidência e solicitou ao professor Nilo que
28 explicasse o primeiro assunto referente ao orçamento do Câmpus e a solicitação no
29 documento de que constasse em ata o desacordo do segmento docente em relação “aos
30 valores alocados para o item segurança” e “maior transparência com relação a alocação
31 dos valores para diárias e passagens.”o professor Nilo pronunciou-se. O Diretor Geral
32 explicou que existe um boletim de serviços publicado no site do câmpus mensalmente,
33 onde constam os gastos com diárias e serviços e também no portal de transparência do
34 Governo Federal onde qualquer cidadão tem acesso. O Diretor disponibilizou algumas
35 cópias para os conselheiros, disse ainda que qualquer dúvida se dirigirem aos setores. O
36 professor Nilo solicita ao Presidente do Câmpus que seja votada a construção do
37 documento para apresentar na próxima reunião. O Diretor Geral pediu a palavra para
38 explicar as ações de gestão que estão sendo planejadas (apresentação da Matriz
39 Orçamentária, prestação de contas, Plano de Desenvolvimento Institucional), e propôs criar
40 uma comissão neste Conselho que elabore a metodologia para elaboração da matriz
41 orçamentária para dois mil e quinze, ressalta para que toda a comunidade deve participar,
42 mas solicita que o DAP seja membro nato. Claudino sugeriu que essa comissão deva ser
43 criada para emitir parecer sobre a metodologia que deve ser criada por outra comissão
44 externa ao Conselho de Câmpus. A sugestão deverá entrar como pauta para a próxima
45 reunião. Luana perguntou se o documento solicitado pelos conselheiros deverá ser
46 construído ou não. Em votação a construção do documento foi aprovado por catorze votos
47 favoráveis. Desse modo o referido documento será apresentado na próxima reunião. A
48 professora Andréia Meinertz falou da situação dos trabalhadores das empresas
49 terceirizadas, solicita discussão acerca dos critérios para escolha das mesmas, sendo um
50 deles, a forma como elas tratam os seu funcionários. Antônio Anderson sugeriu a
51 possibilidade de realizar ações para reduzir os custos com segurança no Câmpus. O
52 segundo assunto foi sobre a contratação de pessoal. O professor Nilo leu regimento do
53 CONCAMPO Art 3º item IV, o conselho tem como atribuição “aprovar a política de
54 contratação de pessoal, os critérios básicos para alocação de vagas de servidores, realização
55 de concursos públicos e de seleção de temporários no âmbito de sua competência” e que a
56 decisão sobre o quantitativo de vagas para o referido edital não passou pelo CONCAMPO”.

57 Falou ainda sobre o edital de concurso de docentes e da necessidade de equidade entre os
58 cursos, pois dos seis eixos apenas dois tem cursos em andamento: Gestão e Negócios e
59 Informática. Afirma ainda que o Câmpus dispõe de um professor de edificações que tem
60 uma carga horária reduzida, no eixo alimentos, duas professoras engenheiras não tem
61 curso em andamento. Nilo disse também que recentemente a área de Gestão e Negócios foi
62 chamada pelo Diretor de Ensino Substituto, prof. Marcelo, para tratar do curso
63 Subsequente na área de Administração que, apesar de ter mais professores é o mais onerado
64 e disse que a proposta é que valorizem os outros eixos para trazer equilíbrio na carga
65 horária dos docentes e igualdade entre os cursos oferecidos pelo Câmpus. Quanto ao artigo
66 terceiro, o Diretor explicou que legalmente cabe a CPPD opinar, por parecer, sobre as vagas
67 desejadas, e isto foi feito, pois o câmpus ainda não tem uma política de contratação e sim
68 projeções baseadas no termo de acordo de metas. O professor Nilo disse que isto é uma
69 política, então o Diretor concordou. O professor Ednei concordou e registrou preocupação
70 com salas de aula para quando esses novos eixos forem contemplados, caso novos cursos
71 de informática e gestão de negócios forem ofertados no próximo ano. O Diretor Geral falou
72 da preocupação com o assunto e concordou que deve haver equidade dos cursos, mas que
73 o planejamento na esfera pública é diferente da iniciativa privada, na pública as coisas
74 geralmente não andam juntas, por exemplo: concurso de docentes que não tem aprovados,
75 ou apenas um aprovado, que impossibilita o planejamento e abertura de turmas daquele
76 eixo. Disse também que para ofertar o curso de panificação para dois mil e catorze será
77 realizado um convênio com a prefeitura. Sobre edificações, há um pedido ao professor para
78 ofertar um curso FIC em leitura e interpretação de desenho técnico, com isso equaliza em
79 parte as equidades. O professor Nilo reitera que o eixo gestão e negócios, a maioria dos
80 professores já tem projetos de pesquisa e extensão, o que não ocorre com os outros eixos.
81 No caso do eixo Turismo, uma professora está afastada e a outra não se tem conhecimento
82 se há projetos de pesquisa e extensão. Diante disso, foi esclarecido que a Professora Ana
83 Lúcia tem um projeto de extensão em andamento e afirmou que um bom planejamento a
84 longo prazo pode resolver essas questões. Claudino informou que esse planejamento se
85 chama Plano de Desenvolvimento Institucional. Confirmado pelo Diretor. O Diretor disse
86 que estas colocações devem ser discutidas quanto elaboração do PDI e com a Direção de
87 Ensino, que agora só estamos ouvindo um lado, pois o outro lado também tem suas
88 prerrogativas, obrigações e segue o planejamento institucional, operacional e resoluções. A

89 professora Cintia falou que já existe um curso de Vendas em andamento sem ter sido
90 construído o Projeto Pedagógico do Curso. O Diretor Geral explicou à professora que é
91 apenas uma proposta que será repassada para a área para apreciação e definição. O
92 conselheiro discente, Felipe Becker falou do planejamento de longo prazo e da construção
93 da identidade do câmpus. Solicitou análise de demanda para saber se os cursos a serem
94 ofertados são necessários na região; o Diretor Geral falou que neste caso de concurso de
95 docentes a CPPD foi chamada para emitir um parecer sobre as vagas. A professora Andréia
96 Meinerz falou da ampliação das vagas para docentes de áreas básicas. O professor Roberto
97 retoma a Presidência do Conselho para seguir a pauta: Homologação da Matriz
98 Orçamentária. Em votação, a matriz foi aprovada com cinco votos favoráveis e nove
99 abstenções. O assunto seguinte foi a criação da Comissão de Ensino. O professor Edinei
100 sugeriu criar uma subcomissão neste Conselho que vai sugerir como deverá se composta a
101 Comissão de Ensino e trazer a proposta na próxima reunião. Colocaram-se á disposição
102 para integrar a subcomissão – os conselheiros e professores Edinei, Antônio, Cítia,
103 Nilo, Andréia Meinerz, a conselheira e técnica administrativa Simone e o conselheiro
104 discente Alessandro. A próxima pauta foi a alteração do regulamento de estágios sendo
105 aprovado por catorze votos favoráveis e uma abstenção. O Projeto Pedagógico do Curso E-
106 Tec em Guia de Turismo foi reprovado novamente devido ao pedido feito pelo Conselho
107 para que o referido projeto fosse alterado na questão da estrutura necessária. O professor
108 Roberto defendeu o projeto, pois para ele o mesmo já estava concluído desde a última
109 reunião, a dúvida era quanto ao início desta modalidade e falou que a não aprovação está
110 atrasando o desenvolvimento do câmpus nesta área de ensino a distância, e ressalta que já
111 foi aprovada pela reitoria na PROEN e PRODI. Ao visualizar o projeto constatou-se que
112 não houve alteração no corpo mesmo e por tal motivo foi reprovado. A regulamentação de
113 abono de faltas aos alunos conselheiros representantes deste Conselho foi aprovada com 15
114 votos favoráveis. Nos pedidos de esclarecimentos, o assunto sobre pedidos dos alunos para
115 trocar os turnos das turmas da tarde para a manhã, o professor Roberto informou que esta
116 questão deve passar pela Direção de Ensino. Os conselheiros discentes perguntaram como
117 deverão proceder. O Presidente disse que a Direção de Ensino deverá conversar com eles a
118 respeito do assunto. Fernanda Ferreira lembrou o Conselho da necessidade de escolher o
119 representante discente para compor a comissão de escolha de pautas e ela foi a escolhida.

120 Sem mais nada a tratar, a reunião encerrou-se às dezessete horas e vinte minutos, sendo que
121 esta ata lavrada, após lida e aprovada, vai por mim assinada e pelos demais presentes.